TL 7467

COMUNICADO DE IMPRENSA

Serão, proximamente, entregues, no Centro de Informações das Nações Unidas em Lisboa, mais listas de signatários da carta dirigida ao Secretário-Geral das Nações Unidas em que se apelava à sua intervenção directa no sentido da libertação imediata de Xanana Gusmão, principal dirigente da resistência do povo de Timor-Leste à ocupação indonésia.

Mantendo-se, hoje, a situação que desencadeou o processo de recolha de assinaturas - a continuação na prisão de Xanana Gusmão e de numerosos familiares seus e outros timorenses - e perante as inúmeras provas de solidariedade que, um pouco de todo o lado, se vão acrescentando às iniciais, é oportuno relembrar que, em 25 de Novembro, já tinham sido entregues à mesma instituição, cerca de 30 000 assinaturas, recolhidas em, apenas, 4 dias.

Fazendo um balanço, se bem que ainda provisório, das inúmeras personalidades que assinaram a referida carta é de destacar, entre muitos outros cidadãos dos mais variados quadrantes políticos e distribuídos pelas mais diversas categorias socio-profissionais: a Dra. Maria Barroso, o ex-Presidente da Assembleia da República Fernando Amaral, 30 deputados do Partido Socialista, entre os quais António Guterres e Almeida Santos, o deputado do PSD Pedro Roseta, Mário Tomé, deputado da UDP, João Corregedor da Fonseca, deputado da Intervenção Democrática, Manuel Monteiro, Presidente do CDS e 22 deputados ao Parlamento Europeu, entre os quais Maria Santos,Francisco Lucas Pires, Carlos Pimenta, Rogério de Brito e Pedro Canavarro.

De referir,ainda, entre os subscritores, os escritores João de Melo, José Manuel Mendes, Mário Ventura, Lídia Jorge, Orlando Costa, Natália Correia, Maria Isabel Barreno e o moçambicano Mia Couto, os cineastas Fonseca e Costa, Dórdio Guimarães, António Lopes Ribeiro e João Matos Silva, os actores Rui Mendes e Henrique Viana, os docentes universitários Mário Murteira, Rogério Roque Amaro, Ivete Centeno, Moisés Espírito Santo, Maria de Fátima Bonifácio, Luís Archer, Joaquim Pinto Machado, José Rueff, Toscano Rico, Teresa Barata Salgueiro; os investigadores Beatriz Ruivo, Valentim Alexandre, Manuel Villaverde Cabral; Vitor Feytor Pinto, Alto Comissário do Projecto Vida; António Reis, membro da Alta Autoridade para a Comunicação Social; Barros Moura, da Plataforma de Esquerda; entre outros, os sindicalistas José Luís Judas e José Manuel Carinhas da CGTP, Pereira Lopes, Oliveira e Costa e Manuela Teixeira da UGT; Maria de Lurdes Pintassilgo e Mário Raposo; Teresa Ricoh, Vasco Lourenço e Fisher Lopes Pires, da Associação 25 de Abril; o jornalista Daniel Ricardo; os Dominicanos Luís de França e Frei Bento Rodrigues; a jurista Alcina Bastos; Helena Vaz da Silva, Raul Calado e Magalhães Mota; e, ainda, a cantora Maria Armanda e o treinador de futebol, Néné.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1992
Pela CDPM

(Luísa Teotónio Pereira)